



Smart
Against
Ageism

GUIA DE JOGO



Cofinanciado pela
União Europeia

Autores

AFEdemy, Academy on age-friendly environments in Europe BV

Jonas Bernitt
Javier Ganzarain

AGE Platform Europe

Apolline Parel
Ilenia Gheno

ISIS Institut für Soziale Infrastruktur

Marcel Neumann
Jesper Schulze

Website do projeto

saa-game.eu

Copyright (c) 2024 Smart Against Ageism Consortium



Esta publicação está licenciada sob uma [Licença Internacional Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 \(CC BY-SA 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).

Parceiros e contactos:

O projeto Erasmus+ “Smart against Ageism” (SAA) (janeiro de 2022 - junho de 2024) visa sensibilizar para a discriminação em função da idade. O projeto envolve sete organizações parceiras de seis países europeus:

ISIS Institut für Soziale Infrastruktur, Alemanha
Coordenação Europeia
www.isis-sozialforschung.de

AFEdemy, Academy on age-friendly environments in Europe BV, Países Baixos
www.afedemy.eu

AGE Platform Europe, Bélgica
www.age-platform.eu

Alzheimer Bulgaria Association, Bulgária
alzheimer-bg.org

Association Seniors Initiative Centre, Lituânia
www.senjoru-centras.lt

SHINE 2Europe, Lda, Portugal
www.shine2.eu

EAEA, European Association for the Education of Adults, Bélgica
www.eaea.org



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

Introdução

O idadismo refere-se à forma como **pensamos** (estereótipos), **sentimos** (preconceitos) e **agimos** (discriminação) em relação aos outros ou a nós próprios com base na idade. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as atitudes preconceituosas contra os adultos mais velhos são um fenómeno muito generalizado¹.

Apesar de ser uma das formas mais comuns de discriminação, o idadismo é também muito interiorizado e menos percebido. O preconceito com base na idade afeta todas as pessoas, em todos os lugares. Pode cruzar-se com e exacerbar outras formas de discriminação, incluindo as relacionadas com o sexismo, o racismo e o capacitismo.

Este guia pretende fornecer aos aprendentes da experiência de aprendizagem SAA conhecimentos básicos sobre diferentes áreas da vida quotidiana, nas quais o idadismo aparece constantemente (**Emprego, Saúde, Social, Ativismo, Construção**)². Aqui encontrará dicas para combatê-lo. Para além disso, encontrará referências a situações de jogo em cada capítulo. No final do documento, pode também encontrar uma visão geral dos resultados do projeto SAA, a que pode aceder com apenas alguns cliques.

Compreender o envelhecimento

O envelhecimento é um processo natural e contínuo: todos nós envelhecemos desde o momento em que nascemos. Não é algo que nos aconteça apenas na segunda metade da nossa vida. Na narrativa geral do envelhecimento, as pessoas mais velhas são caracterizadas como inerentemente mais fracas, passivas e vulneráveis. Aqui é importante perceber que o envelhecimento não está apenas ligado a perdas, mas também a benefícios que resultam da combinação da idade cronológica, fisiológica e social e que envolvem diferentes mecanismos.

A **idade cronológica** é medida em anos a partir do momento em que nascemos, enquanto a **idade biológica** se refere à forma como o nosso corpo muda com o tempo. Está frequentemente associada à perda de capacidades funcionais (físicas e/ou mentais). Por último, a **idade social** refere-se a atitudes e comportamentos que são considerados apropriados para uma determinada faixa etária. Baseia-se em estereótipos e preconceitos que estão associados à idade. A idade social varia de uma cultura para outra e de um contexto socioeconómico, cultural e político para outro.

¹ World Health Organization. (2021). *Ageing: Ageism*. <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/ageing-ageism>

² Durante as entrevistas, foram identificadas cinco áreas que foram frequentemente mencionadas pelas pessoas afetadas pelo idadismo. São elas o mercado de trabalho, o setor da saúde, a esfera social, o aconselhamento jurídico e o ambiente construído. No jogo educativo, as áreas foram designadas por 'Emprego, Saúde, Social, Ativismo Ambiente Construído', de modo a abordar as experiências.

Compreender o idadismo

A discriminação com base na idade atinge tanto os adultos mais jovens como os mais velhos. Por exemplo, um adolescente pode ser considerado menos experiente para iniciar um movimento político, enquanto uma pessoa mais velha pode ser considerada menos capaz de utilizar um computador do que os jovens; tanto os jovens como os mais velhos podem não conseguir um emprego devido à sua idade; pode ser negado tratamento médico a uma pessoa mais velha.

O idadismo surge quando a idade é utilizada para categorizar e dividir as pessoas de formas que conduzem a danos, desvantagens, injustiças e corroem a solidariedade entre gerações. Está associado a uma morte mais precoce (cerca de 7,5 anos), a uma saúde física e mental mais precária e a uma recuperação mais lenta das incapacidades na velhice. De um modo geral, o idadismo reduz a nossa qualidade de vida.³

O idadismo pode cruzar-se com outras formas de discriminação, como o sexismo, o racismo e o capacitismo. Por exemplo, quando se analisa a intersecção entre o idadismo e a deficiência, as pessoas mais velhas com deficiência são mais susceptíveis de receber baixos padrões de cuidados e de apoio, de serem excluídas de benefícios e de outros regimes de apoio e de acabarem em instituições residenciais devido à falta de alternativas.

No entanto, é possível contrariar o idadismo: através de leis e políticas, intervenções educativas e contactos intergeracionais. É importante investir em estratégias para combater o idadismo, melhorar os dados e a investigação para melhor o compreender e eliminar, e construir um movimento para mudar a narrativa em torno da idade e do envelhecimento. A luta contra o idadismo permitir-nos-á mudar a forma como nos vemos a nós próprios e aos outros, promover a solidariedade entre gerações, valorizar a forma como podemos beneficiar dos contributos dos mais jovens e dos mais velhos e ter um impacto positivo na nossa saúde, longevidade e bem-estar.



³ World Health Organization. (2021). *Ageing: Ageism*. <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/ageing-ageism>

Idadismo enquanto fenómeno ominipresente

Num estudo realizado a nível europeu⁴, foi perguntado aos inquiridos qual o grau de generalização da discriminação em razão da idade. Enquanto 52% dos inquiridos em Portugal (só a França tem valores mais elevados, com 54%) afirmaram que a discriminação é muito generalizada, a Alemanha ficou em último lugar no inquérito, com 20%. O inquérito mostra que existe um nível muito diferente de sensibilização para este tema na Europa. A utilização generalizada de estereótipos e o baixo nível de sensibilidade para a questão contribuem significativamente para a sua normalização. Por este motivo, suspeita-se de um elevado número de casos não registados. Simultaneamente, o idadismo também demonstrou ter um impacto na autoestima dos entrevistados. Vários responderam que só por causa da sua idade desistiram de certas atividades sociais, como a dança, apesar de gostarem da atividade.

Como forma específica de discriminação em função da idade, a violência contra os idosos é um ato intencional, ou a falta de ação, por parte de um prestador de cuidados ou de outra pessoa numa relação que envolva quaisquer expectativas de confiança, que cause danos a uma pessoa idosa⁵. Pode assumir várias formas: física, sexual, psicológica e/ou financeira. Pode ocorrer na própria casa da vítima ou em locais públicos, como espaços urbanos, serviços de saúde, lares de idosos, etc. Constitui uma violação da dignidade humana. Para concluir, os maus-tratos a idosos e o idadismo em geral são questões que permanecem invisíveis e pouco denunciadas. Isto pode ser explicado, em parte, pelo facto de as vítimas se sentirem envergonhadas e recearem as consequências que isso possa ter no apoio e nos cuidados que recebem.

Entrevistas com adultos mais velhos em cinco países europeus no âmbito do projeto “Smart Against Ageism” mostram que o idadismo é um fenómeno que pode ser observado em muitas áreas da vida quotidiana. Neste guia de jogo, serão apresentados conhecimentos básicos e dicas para prevenir o preconceito baseado na idade em diferentes setores. Nas páginas seguintes, encontrará informações sobre a discriminação em razão da idade nas áreas do **emprego**, **saúde**, **social**, **ativismo** e **construção**.

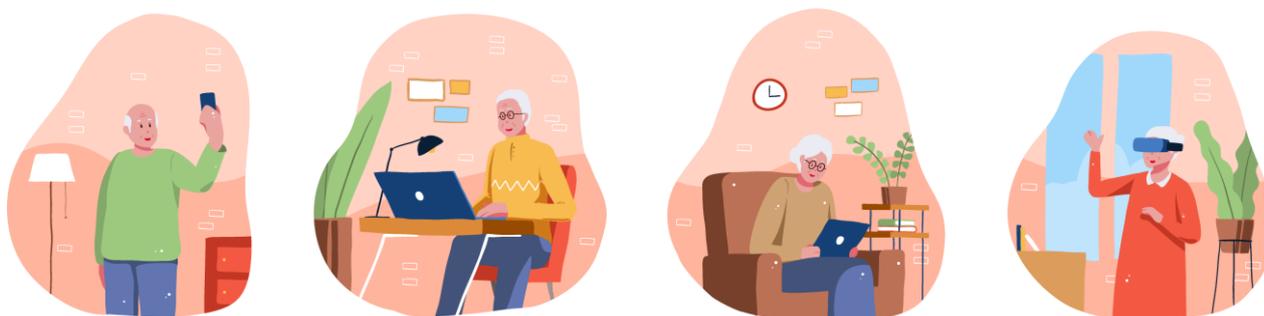


⁴ European Commission 2019: „Special Eurobarometer 439: Discrimination in the European Union“, available at: <https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2251>, p.75

⁵ World Health Organization. *Abuse of older persons*. https://www.who.int/health-topics/abuse-of-older-people#tab=tab_1

Idadismo na área do emprego

No quadro europeu, a discriminação em razão da idade é abordada no domínio do emprego e da formação profissional, ao abrigo da Diretiva-Quadro Emprego da União Europeia (UE). No entanto, a discriminação contra os adultos mais velhos no local de trabalho ainda é uma realidade para muitas pessoas e há pouca sensibilização para o tema. No mercado de trabalho, os mais velhos não têm as mesmas possibilidades que os seus homólogos mais jovens. A investigação atual mostra que os trabalhadores mais velhos são discriminados nos processos de recrutamento e no próprio emprego, bem como na decisão de se reformarem. Estes atos discriminatórios são essencialmente motivados por crenças e comportamentos estereotipados. Esses estereótipos implicam que os trabalhadores mais velhos são, por um lado, mais fiáveis e empenhados, mas, por outro lado, são menos produtivos e eficientes e já não são capazes de aprender coisas novas⁶. A este respeito, a Comissão Europeia recolheu alguns dados através de um Eurobarómetro especial. Verificou-se que cerca de 70% dos inquiridos consideravam que os adultos mais velhos estão a ser excluídos do mercado de trabalho porque estão a ser excluídos da formação no local de trabalho ou porque não são vistos de forma positiva pelos empregadores⁷.



O mercado de trabalho é a área em que a discriminação em função da idade tem sido relatada em todos os países parceiros do consórcio a vários níveis, quer seja já no processo de candidatura, quando se procuram jovens empregados, ou quando as pessoas mais velhas simplesmente nem sequer são convidadas para entrevistas de emprego. É evidente que as pessoas mais velhas são discriminadas tanto a nível pessoal como estrutural. Por vezes, a empresa decide rejuvenescer a equipa para uma perspetiva e atitude mais jovens, ou os regulamentos internos impõem limites de idade. Os limites de idade explícitos são mesmo proibidos pelos atos legislativos⁸. Além disso, no trabalho voluntário, podem existir limites de idade, que são criticados pelos entrevistados.

⁶ UNECE 2019: „Bekämpfung von Altersdiskriminierung in der Arbeitswelt“, In: UNECE Kurzdossier zum Thema Altern Nr.21, p.3-5

⁷ European Commission 2012: “Special Eurobarometer 378 – Active Ageing”, p.47, available at: https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/fr/MEMO_12_10

⁸ EUR-Lex 2023: “Council Directive 2000/78/EC of 27 November 2000”. Available at: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=celex%3A32000L0078>

Princípios para prevenir o idadismo no setor laboral

A avaliação dos trabalhadores deve basear-se no desempenho e não na idade.

Os adultos mais velhos devem ter direitos iguais aos de todos os outros, também no que respeita às oportunidades de aprendizagem no local de trabalho.

As ofertas de emprego não devem estar relacionadas com atributos como a procura apenas de empregados “mais jovens”.

Nem a idade do candidato nem uma fotografia devem ser incluídas como requisito para se candidatar a um emprego.

Setor do Trabalho no jogo SAA

Abaixo encontra uma referência aos casos do jogo SAA que tratam do idadismo no domínio do trabalho. Se quiser saber mais sobre o idadismo nestes casos, clique no botão abaixo e inicie o jogo SAA.



Johanna

Johanna foi vítima de discriminação em função da idade, pois foi considerada não qualificada devido ao facto de ser mais velha. .



Felix

Felix está a ser prejudicado porque os trabalhadores mais velhos estão a ser privados de oportunidades de formação contínua.

JOGAR O JOGO SAA

Idadismo no setor da saúde

No contexto do idadismo contra adultos mais velhos, a questão da saúde desempenha um papel muito central. Com o avançar da idade, as doenças podem ocorrer com maior frequência ou tornam-se necessárias medidas de apoio à saúde⁹. No entanto, os preconceitos daí resultantes generalizam este facto e atribuem problemas de saúde a todas as pessoas mais velhas. Neste sentido, o envelhecimento é visto como um processo progressivo de decadência, no qual as situações individuais passam para segundo plano. Este facto já foi demonstrado em diferentes estudos internacionais. Neste contexto, foi examinado que, com base em estereótipos contra os idosos e o envelhecimento, os estudantes de medicina consideram, em parte, os cuidados a doentes idosos como um campo de estudo e de trabalho menos interessante.¹⁰ Além disso, os cuidados médicos prestados aos doentes mais velhos são prejudicados pelo facto de os pacientes em causa não poderem receber medicação adequada, uma vez que estão a ser negligenciados nos ensaios clínicos¹¹.



Este tratamento põe em causa a **autonomia** e a **independência** dos adultos mais velhos afetados. Enquanto princípios orientadores, estes valores devem ser respeitados no domínio da saúde e dos cuidados de longa duração, em conformidade com o artigo 25.º da Carta dos Direitos Fundamentais da UE e com a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Na sequência desta informação, a decisão dos profissionais de saúde não pode basear-se em suposições sobre a velhice, incluindo perceções preconceituosas.

⁹ Bundesministerium für Bildung und Forschung (2022): „Viele Erkrankungen werden mit dem Alter häufig“, available at: <https://www.gesundheitsforschung-bmbf.de/de/viele-erkrankungen-werden-mit-dem-alter-haufig-6786.php>

¹⁰ Higashi, R., Tillack, A., Steinman, M., Harper, M. & Johnston, C. (2012): “Elder care as “frustrating” and “boring”: Understanding the persistence of negative attitudes toward older patients among physicians-in-training.”, In: Journal of Ageing Studies, 26, 476-483.

¹¹ Cherubini, A., Del Signore, S., Ouslander, J., Semla, T. & Michel, J. (2010): “Fighting Against Age Discrimination in Clinical Trials.”, In: Journal of American Geriatrics Society, 58, 1791-1796.

Princípios para prevenir o idadismo no setor da saúde

Os preconceitos e os estereótipos não devem orientar qualquer decisão, incluindo as avaliações médicas.

As opções de tratamento não devem ser apresentadas como decisões finais, mas sim como opções para os doentes.

Recomenda-se a cooperação com os assistentes sociais para garantir uma perspetiva de tratamento individual.

Deve ser considerada uma verificação das ofertas sociais locais, como os serviços de proximidade.

Setor da Saúde no jogo SAA

Abaixo encontrará uma referência aos casos do jogo SAA que tratam da discriminação com base na idade no setor da saúde. Se quiser saber mais sobre a discriminação com base na idade nestes casos, clique no botão abaixo e inicie o jogo SAA.



Marc

Marc está a ser diminuído porque o seu problema de saúde não foi levado suficientemente a sério pelo seu médico, o que poderia ter representado um perigo para ele.



Monika

No caso de Monika, um tratamento alternativo foi negligenciado porque ela era considerada demasiado velha.

JOGAR O JOGO SAA

Idadismo no contexto social

O idadismo também afeta o ambiente privado e social. Devido ao idadismo e à discriminação em razão da idade, as pessoas mais velhas enfrentam barreiras que desvalorizam os seus contributos positivos para a sociedade e limitam o seu direito de participar em condições de igualdade. Isto tem um impacto negativo na sua saúde mental e física, dificulta as suas oportunidades de participar na vida social e coloca-os em risco de pobreza e abuso. O idadismo também mina o nosso sentido de autonomia e autoestima.



As pessoas mais velhas são frequentemente vítimas de discriminação no seu ambiente social, nomeadamente no contacto com amigos, vizinhos ou mesmo familiares¹². Exemplos disto são, por exemplo, os casos em que os filhos tentam gerir a agenda diária dos seus pais idosos, mesmo que estes ainda se sintam capazes de a gerir sozinhos. Pode também acontecer que um amigo ou outra pessoa conhecida reproduza estereótipos que descrevem a forma como os adultos mais velhos, por exemplo, se devem comportar ou vestir de uma determinada maneira. No contexto da discriminação em razão da idade, a palavra “adequado” surge repetidamente. Mas como é que isso é medido? O que é adequado e para quem? Neste ponto, torna-se claro o quão fortemente os estereótipos e os preconceitos influenciam a vida das pessoas¹³. O comportamento de Lúcia no jogo SAA é provavelmente visto por muitas pessoas como não sendo adequado à sua idade. A ideia generalizada sobre as pessoas mais velhas é que são bastante passivas e imaginam-nas como retraídas. Por outro lado, a festa ou a necessidade de relações e de proximidade física não são atribuídas às pessoas mais velhas.

¹² Bytheway, B., Ward, R., Holland, C. & Peace, S. (2007): “Too old – Older people’s accounts of discrimination, exclusion and rejection”, available at: https://www.antidiskriminierungsstelle.de/SharedDocs/downloads/EN/publikationen/Too_Old.pdf?__blob=publicationFile&v=2, p.67

¹³ Bundeszentrale für politische Bildung (2014): „M 01.06 Stereotypen und Vorurteile“, available at: <https://www.bpb.de/lernen/angebote/grafstat/fussball-und-nationalbewusstsein/130843/m-01-06-stereotypen-und-vorurteile/>

Princípios para prevenir o idadismo no contexto social

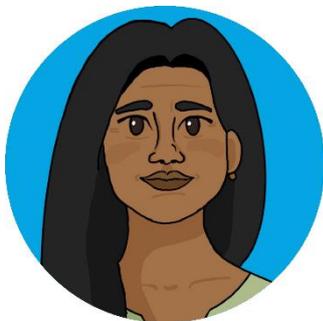
Os adultos mais velhos não devem ser tratados de forma diferente em conversas e situações sociais.

Os adultos mais velhos não devem ser vistos como diferentes e devem ter a mesma liberdade pessoal que os jovens. O envelhecimento é um processo natural que começa desde o dia em que nascemos.

Se detetar um comportamento preconceituoso em relação à idade no seu grupo social: não fique em silêncio! Chame ativamente a atenção para o facto de esse comportamento não ser aceitável!

Setor Social no jogo SAA

Abaixo encontra uma referência aos casos do jogo SAA que tratam a discriminação com base na idade na área social. Se quiser saber mais sobre o idadismo nestes casos, clique no botão abaixo e inicie o jogo SAA.



Theresia

Theresia relata que a sua mãe está a ser desrespeitada pelo pessoal clínico, que fala com ela como se fosse uma criança.



Lucia

Lucia enfrenta a discriminação em razão da idade, pois está a ser julgada pelos colegas de trabalho por ser considerada demasiado velha para o seu estilo de vestir.

[JOGAR O JOGO SAA](#)

O Ativismo na área do idadismo

Muitos dos casos de discriminação com base na idade acima descritos são tão graves para as pessoas envolvidas porque, muitas vezes, não existe um verdadeiro recurso legal. Para que se possa intentar uma ação judicial, é necessário que as leis existentes sejam violadas. Estas são claramente exclusões, insultos ou abusos. Muitos estereótipos e ações ficam abaixo desses limites legais ou não podem ser provados, enquanto certos comportamentos, por exemplo, na área de trabalho, são protegidos por lei. Por exemplo, uma pessoa não pode ser legalmente prejudicada por causa da idade, ou certos comportamentos podem não ser permitidos no seu próprio país. Em alguns casos, é possível atuar contra comportamentos discriminatórios. Para este efeito, existem gabinetes oficiais de luta contra a discriminação em todos os países parceiros, onde é possível denunciar comportamentos discriminatórios. Este processo é descrito no setor Ativismo, que tem como principal objetivo sensibilizar para a possibilidade de procurar ajuda.

Ativismo no jogo SAA

Abaixo encontrará uma referência aos casos do jogo SAA que tratam do ativismo no domínio do idadismo. Se quiser saber mais sobre a discriminação com base na idade nestes casos, clique no botão abaixo e inicie o jogo SAA.



Ellen

Ellen queixa-se de estar a ser discriminada relativamente a oportunidades de formação contínua no seu emprego. Contactou um gabinete anti-discriminação para a apoiar.



Petra

Petra apercebe-se da existência de estruturas preconceituosas em relação à idade nos processos de recrutamento. Um conselheiro anti-discriminação está a ajudá-la a resolver o seu caso.

[JOGAR O JOGO SAA](#)

Idadismo no Ambiente Construído

Embora as escadas e os pisos não constituam um desafio para a maioria das pessoas e quase não sejam notados na vida quotidiana, podem constituir enormes obstáculos para as pessoas com limitações físicas e, por conseguinte, causar exclusões. Muitas vezes, as casas de banho não podem ser utilizadas de forma autónoma por crianças, nem são acessíveis a pessoas em cadeiras de rodas ou, muitas vezes, nem sequer estão presentes no espaço público. Podemos encontrar muitos exemplos deste género. Estes ambientes são planeados para adultos saudáveis que constituem o modelo normativo, ou o que se pensa ser “normal”. No que diz respeito à acessibilidade ou a ambientes adequados à idade, há muitos anos que se fazem esforços para rever os ambientes construídos e adaptar os processos de planeamento para permitir que o maior número possível de pessoas possa viver e participar.



Princípios para prevenir idadismo nos Ambientes Construídos

Os adultos mais velhos não devem ser excluídos por elementos arquitetónicos. A inclusão através do design deve ser promovida.

Deve ser nomeado um gestor de diversidade e inclusão como ponto de contacto fixo para visitantes com limitações.

Deve ser instalado um quadro onde os visitantes mais velhos e com limitações possam apresentar as suas necessidades e dúvidas já na fase de planeamento.

Implementação de estruturas de construção que promovam a inclusão e que contenham vários elementos sem barreiras como opções padrão (mais corrimões, portas largas, elevadores, sem escadas, etc.).

Ambiente Construído no jogo SAA

Abaixo encontrará uma referência aos casos do jogo SAA que tratam do preconceito de idade no sector do Ambiente Construído. Se quiser saber mais sobre a discriminação com base na idade nestes casos, clique no botão abaixo e inicie o jogo SAA.



Piet

Piet constata que os adultos mais velhos são frequentemente excluídos pelo design da construção, pelo que os elementos arquitetónicos podem funcionar como obstáculos para as pessoas com deficiência ou mais velhas.



Mathilda

Mathilda refere que os visitantes mais velhos estão a ser esquecidos no planeamento das atividades, uma vez que as suas necessidades e desejos não estão a ser considerados desde o início.

[JOGAR O JOGO SAA](#)

Veja todos os nossos materiais educativos SAA!

O jogo SAA / Aprendizagem gamificada com SAA

O jogo SAA serve para identificar o idadismo em várias áreas da vida quotidiana. No jogo, os jogadores assumem o papel de um gestor de igualdade que ajuda uma grande instituição de saúde a lidar com queixas baseadas no preconceito com base na idade. O objetivo é compreender melhor os diferentes destinos dos indivíduos fictícios e identificar mais claramente o idadismo na vida quotidiana. Uma característica especial é o facto de o conteúdo do jogo poder ser escolhido pelos formadores ou grupos de aprendizagem relativamente a diferentes tópicos. Por conseguinte, o jogo SAA pode ser adaptado às necessidades específicas dos workshops. Se estiver interessado em jogar o jogo como aprendiz ou em utilizá-lo em ambientes de workshop para outros aprendentes, clique num dos botões abaixo.

[JOGAR O JOGO SAA](#)[CRIAR WORKSHOP](#)

O Compêndio SAA / Aprender sobre idadismo

O compêndio “Responder ao idadismo” reúne experiências pessoais de idadismo e estratégias para o combater. Baseia-se em informações recolhidas em cinco países europeus (Portugal, Países Baixos, Lituânia, Bulgária, bem como na Alemanha). Neste contexto, foram realizadas entrevistas com pessoas atingidas pelo idadismo e investigação bibliográfica. Os resultados foram compilados no compêndio e, por conseguinte, constituíram a base para a maioria dos materiais da SAA. Se quiser consultar o compêndio, aceda ao documento clicando no botão abaixo.

[COMPÊNDIO SAA](#)

O Manual do Formador SAA / Criar workshops com SAA

O manual do formador foi especialmente concebido para formadores e facilitadores que pretendam educar para a identificação do idadismo. Descreve vários métodos de transmissão de conhecimentos sobre o tema do preconceito com base na idade e propõe que o conteúdo do jogo SAA seja adaptado para que os participantes possam falar em conjunto sobre possíveis estratégias de intervenção e sobre as suas próprias experiências em tais situações. Uma característica especial é o facto de o conteúdo do jogo poder ser utilizado pelos formadores.

[MANUAL DE FORMADOR](#)[CRIAR WORKSHOP](#)

Recomendações do SAA para decisores políticos / Motivar mudanças estruturais com o SAA

Como resultado adicional, foram desenvolvidas as Recomendações para Decisores Políticos do SAA, nas quais foram compiladas as orientações políticas correspondentes dos países parceiros europeus relativamente à discriminação com base na idade. A coleção de exemplos de boas práticas que emergiram da investigação destina-se aos decisores políticos e associações. Ao abordar a discriminação em razão da idade a um nível mais elevado, as recomendações políticas podem servir para apoiar e inspirar os decisores e os grupos de pressão a implementar medidas futuras contra o idadismo. Para consultar o documento, clique em baixo.

[SAA RECOMENDAÇÕES PARA DECISORES](#)

A plataforma de e-learning do SAA

Para obter mais informações sobre os materiais de aprendizagem da SAA, visite a nossa plataforma de e-learning.

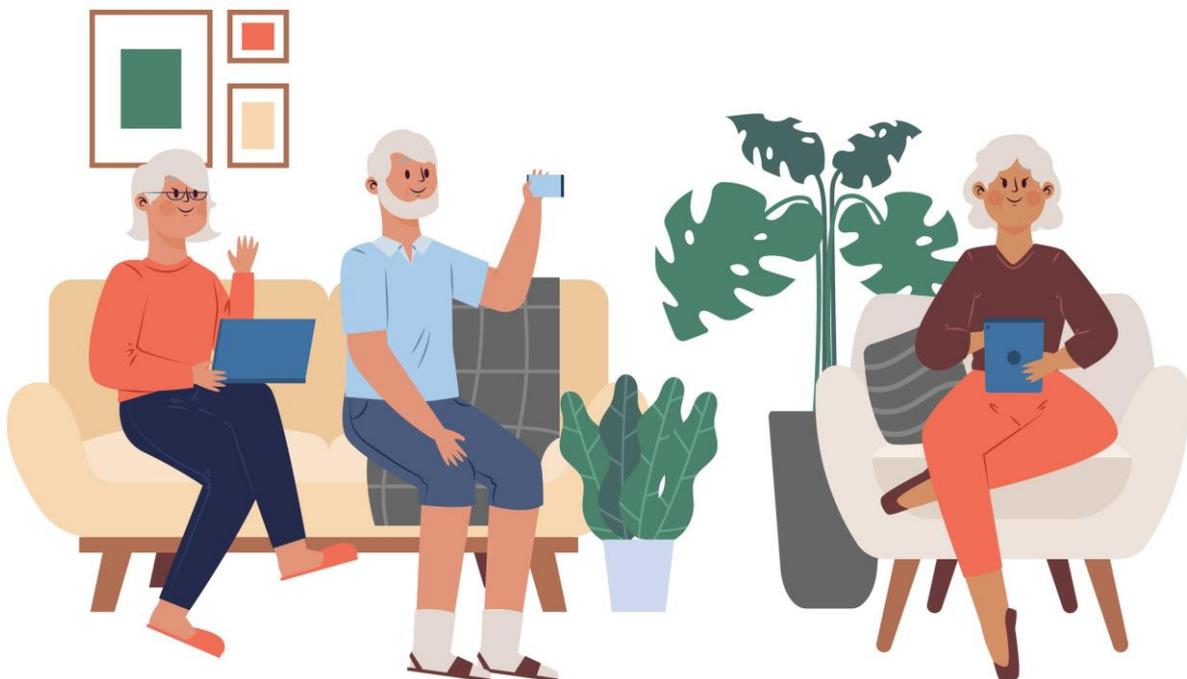
[PLATAFORMA E-LEARNING SAA](#)



Outros recursos educativos para combater o idadismo

Se procura mais informações e conhecimentos sobre o idadismo, pode consultar os relatórios abaixo, clicando nos respectivos títulos:

- [AGE Manifesto to the European Elections 2024 \(2024\)](#)
- [AGE Barometer: Empowering older people in the labour market for sustainable and quality working lives \(2023\)](#)
- [AGE Barometer: on life-long learning, education, volunteering, intergenerational exchanges, consultation and participation \(2021\)](#)
- [AGE Position Paper: Care must empower us throughout our lives \(2021\)](#)
- [AGE Report: The right to work in old age \(2021\)](#)
- [AGE Paper: Towards an EU Age Equality Strategy: Delivering equal rights at all ages \(2021\)](#)





Smart Against Ageism



Cofinanciado pela
União Europeia